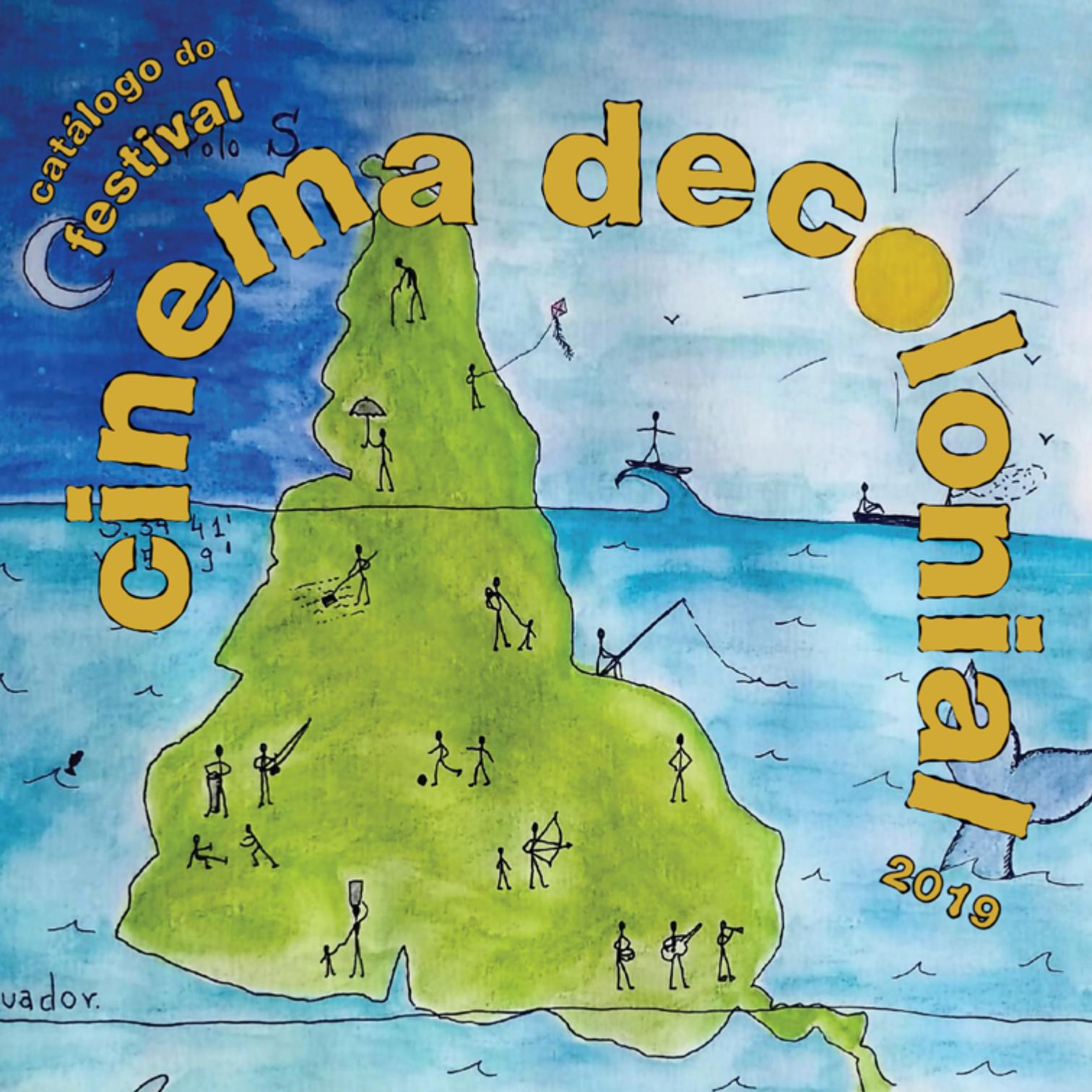


catálogo do  
Festival

# Cinema de Colômbia

2019

cuador.



**catálogo do  
festival**

**cinema de  
colonial  
2019**



**LABEDIC**  
Laboratório de Educação  
e Divulgação Científica



# **FESTIVAL CINEMA DECOLONIAL**

## **Coordenação**

Joyce Rodrigues Melo (Licencianda em Ciências Biológicas – UFRJ Macaé)  
Rafael Nogueira Costa (NUPEM/UFRJ)

## **Realização**

Aline Brant (Fotógrafa)  
Amanda Morais (Fotógrafa)  
Américo de Araujo Pastor Junior (NUPEM/UFRJ)  
Bruna Pontes da Silveira (Mestranda - Nutes/Macaé)  
Bruno A. P. Monteiro (NUTES/UFRJ)  
Celso Sánchez (GEASur/UNIRIO)  
Clementino Junior (Cineclubes Atlântico Negro - GEASur/UNIRIO)  
Daniel Renaud Camargo (EICOS/UFRJ - ilustração da capa)  
Edineia Tavares Lopes (UFS)  
Fábio Alves Leite da Silva (NUPEM/UFRJ)  
Fábio Portugal (Designer)  
Fernanda Antunes Gomes da Costa (NUTES/UFRJ Macaé)  
Isabela Segundo da Silva (Licenciatura em Química – UFRJ Macaé)  
Juliane de Sousa Pereira (Mestranda - UFRJ)  
Luiza Néto (Startup Macaé)  
Maria Inês Paes Ferreira (IFFluminense)  
Marllon Braga Manoel (Licenciatura em Ciências Biológicas – UFRJ Macaé)  
Matheus Gonçalves Ferreira (Licenciatura em Ciências Biológicas – UFRJ Macaé)  
Michèle Sato (UFMT)  
Paulo Cezar Maia (UFRJ)  
Rachel Hidalgo (FURG)  
Robson Loureiro (UFES)  
Rogério Peciolli (fotógrafo)  
Samuel Penteado Urban (CAP/UERN)  
Sérgio Luiz Pereira da Silva (UNIRIO)  
Suzana Amado (Filmambiente)  
Suzani Cassiani (UFSC)  
Teo Bueno (NUPEM/UFRJ)

# introdução

O Festival de Cinema Decolonial pretende contribuir para a difusão e o fortalecimento científico, cultural e artístico, promovendo a troca de conhecimento por meio de produções como filmes e fotografias. O festival surge como mais uma proposta da UFRJ visando estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo por meio da produção de conteúdos imagéticos. Estamos interessados em integrar pessoas e ideias para imaginarmos novos mundos, em busca de diferentes maneiras de se relacionar com este mundo. Acreditamos que a jornada modernidade/colonialidade foi responsável por gerar noções opressivas que precisam ser interrompidas, por isso precisamos descolonizar e refazer o mundo por imagens.

# filmes

1,2,3 Brincando .....	42
10 anos de cotas raciais na UFSC .....	38
Abelhas, polinização e agricultura.....	26
A câmera de João .....	36
Agro é POP .....	44
A lavadeira Mascarada e a Lenda do Pássaro Santo.....	41
A Pedra.....	35
Ardentia .....	11
As Balas Que Não Dei ao Meu Filho.....	17
As Pastoras .....	29
Bando, Um Filme De: .....	28
Carijó .....	14
Cine & Rock e o Caminho das Pedras .....	20
Conduta Armada .....	45
Depois do Vendaval.....	22
DETOX SP.....	34
Dona Preta .....	12
introdução.....	4
Kabadio - O tempo não tem pressa, anda descalço.....	32
Lílian Ziehe: uma super mãe .....	37
Majur.....	24
MC Jess.....	13
Memórias de Quebradeiras .....	15
Nova Redenção .....	19
Número Um .....	9

Panã Panã.....	8
Plantae .....	25
Preservar “A” RESTINGA nos protege .....	43
Revolução Silenciosa .....	38
Santuário Macaense Ameaçado .....	40
Tambores de Arrozal .....	30
Travessia .....	21
Vigia.....	18

## **temáticas**

OLHARES FEMININOS.....	7
CIDADES INVISÍVEIS .....	16
HISTÓRIAS DA NATUREZA E AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	23
MÚSICA E ORALIDADE.....	27
PEDAGOGIAS EMERGENTES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	33
FOTOGRAFIAS .....	46
PROGRAMAÇÃO .....	57

**OLHARES FEMININOS**



# Panã Panã

Experimental - 5'41'' - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Cartel Adélias**

**Sinopse:** A atriz Thayná Claudio Mugambi que simboliza esta cidade negra o curta Paná – Panã faz alusões ao genocídio e o feminicídio representado por nossos desejos de enfrentamento, nossas histórias são de luta e estes enfrentamentos se tornam os movimentos centrais de muitas vidas.

Entendendo que nossos passos vêm de longe e nossos enfrentamentos a este sistema racista, machista, misógino, e opressor desdobra-se em vários âmbitos e determinam nossas idas e vindas transitando em uma cidade que nos coloca em condições de subjugadas. Nossos corpos femininos são classificados e massacrados por vários tipos de violências. Padronizadas para serem aceitas, embranquecidas para circular invisibilizadas para servir ao trabalho.

Não podemos falar de resistência sem falar de ancestralidade e representamos o Orixá Onira (que no Brasil é tida como uma qualidade do Orixá Iansã) na transformação desse corpo negro feminino que estará representando essa cidade, Onira representa esta continuidade. Porque nos tiraram Marielle, mas ela vive em nossos gritos de luta.



# Número Um

Ficção - 17' - 2018, SP

16

Autor/Autora: **Maria Marcela Reverendo Vidal Akaoui**

**Sinopse:** Número Um conta a história de um crítico de cinema, Giovanni, que decide dirigir seu primeiro filme, e colocar na prática seu conhecimento cinematográfico. Até que experimenta uma grande frustração, ao não conseguir tomar decisões e lidar com sua equipe e o elenco. Ao percorrer todo o processo fílmico, Giovanni levanta um grande questionamento: O que é ser diretor?



# Geni

Ficção - 15' - 2019, SP

16

Autor/Autora: **Cecília Engels**

**Sinopse:** Geni passou a vida guardando um segredo que a faz viver à sombra de Fran Lopez, um cantor famoso, cheio de fãs. Disposta a mudar sua história, ela vai lutar por seu espaço e reconhecimento.

O filme foi realizado por uma equipe 100% feminina e aborda a questão do empoderamento de uma mulher aos 60 anos de idade.



# Ardentia

Documentário - 69' - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Regina Carmela**

**Sinopse:** O filme foi composto a partir das narrativas, pelas vozes dos pescadores artesanais participantes do projeto ARDENTIA em consonância com as vozes dos pesquisadores do projeto. Apresenta o levantamento do conhecimento tradicional marítimo e manejo pesqueiro local, entre os pescadores artesanais, o contexto social e cultural de transmissão e produção do conhecimento e contribui com o enriquecimento e levantamento documental, historiográfico e memorial da pesca artesanal na Região. O filme documentário Ardentia foi composto em atendimento a um projeto do mesmo nome, realizado pela COPPE/UFRJ, à convite da PETROBRAS com o propósito de desenvolver uma metodologia interativa de auxílio ao serviço de assistência técnica e extensão pesqueira participativa para a sustentabilidade da pesca artesanal marinha, em três municípios da região Costa Sol no litoral sudeste do Brasil, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio.



# Dona Preta

Documentário - 4' 52" - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Guilherme Areias**

**Sinopse:** Entre o desfiar criterioso da carne seca e uma mexida cuidadosa na panela com o creme de farinha de mandioca, Dona Preta, quilombola da Comunidade Machadinha, Quissamã/RJ, ensina a preparação culinária “Sopa de Leite”, enquanto compartilha sapienciais, memórias e afeto.



# MC Jess

Ficção - 20' - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Carla Villa-Lobos**

**Sinopse:** Jéssica é uma jovem negra e lésbica que passa por momentos de insegurança e solidão, tendo que enfrentar o preconceito cotidiano. Ela encontra na poesia uma forma de expressão e em sua namorada um local de afeto.



# Carijó

curta - 11' - 2016, RJ

16

Autor/Autora: **Elizângela Pereira Brito**

**Sinopse:** Carijó conta a história de uma família humilde que, apesar de estar passando necessidades, encara a vida com sabedoria e inocência. Com destaque para a matriarca que tem TOC. O que é evidenciado de forma sutil.



# Memórias de Quebradeiras

16

Documentário - 17' - 2017, PA

**Autor/Autora:** Plabio Marcos Martins Desidério, Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira, Evandro Medeiros

**Sinopse:** O curta “Memórias de Quebradeiras” traz o recorte de discursos emergentes de mulheres quebradeiras de coco babaçu. No interior do maranhão, mulheres de vida sofrida narram um pouco de suas vivências e estabelecem relações entre passado e presente, sofrimento e resistência.

**CIDADES INVISÍVEIS**



# As Balas Que Não Dei ao Meu Filho

16

Ficção- 13' - 2018, BA

Autor/Autora: **Susan Pereira da Silva Marques**

**Sinopse:** Ao chegar em casa do trabalho tarde da noite, o policial Jessé não encontra Martinho, seu filho adolescente. Jessé recebe mensagens no grupo de WhatsApp do pelotão relatando uma ocorrência na região onde eles moram. A tensão aumenta quando chegam fotos de jovens mortos durante a ação policial.



# Vigia

Ficção - 22' 37" - 2018, RJ

Autor/Autora: **João Victor Borges**

**Sinopse:** Num grande supermercado, Magno vigia meninos de mochila nos corredores, enquanto a madrugada se arrasta lentamente para Bismarck, o caixa.

16



# Nova Redenção

Documentário - 23' - 2019, SP

16

Autor/Autora: **Rafael Rodrigues**

**Sinopse:** Carla volta para o nordeste, Alaide enxerga motivos para sorrir. Meire se encontra na música. Dos prazeres e desafios de viver no sertão, um retrato da vida cotidiana de três mulheres moradoras de uma pequena cidade na Chapada Diamantina, interior da Bahia.



# Cine & Rock e o Caminho das Pedras

16

Documentário - 18' - 2017, RJ

Autor/Autora: **Cine & Rock / Sandra Lima**

**Sinopse:** Documentário sobre diversidade cultural do complexo de Rio das Pedras. Mostra o trabalho do Cine & Rock em Rio das Pedras, nele fala sobre a importância das Pedagogias Urbanas nos territórios ditos carentes e marginalizados e como essas pedagogias urbanas se tornam agentes reais de transformação social e culturais em seus territórios.



# Travessia

16

Documentário - 23' e 40'' - 2018, RJ

**Autor/Autora:** Carlos A. Fortuna, Gabriela Pimenta, Jorge Costa, Josiane Silva, Kiki Gurjão, Leonardo Pêgo, Lucas Fernandes.

**Sinopse:** O cotidiano de um homem trans em uma cidade do interior estado do Rio de Janeiro.



# Depois do Vendaval

Documentário - 25' - 2018

16

Autor/Autora: **Sérgio Péo, José Carlos Asbeg e Luiz Arnaldo Campos.**

**Sinopse:** “Depois do Vendaval” é uma série documental de três episódios sobre a ditadura militar de 1964. Em 1979, enquanto a luta contra a ditadura militar era impulsionada pelas greves operárias, campanha pela Anistia e pela reconstrução da UNE, um grupo de jovens cineastas registrou a agitação das ruas em imagens e sons. A série é resultado deste trabalho.

**HISTÓRIAS DA NATUREZA**  
**E AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**



# Majur

Documentário - 20' - 2018, MT

16

Autor/Autora: **Rafael Irineu Alves Lacerda**

**Sinopse:** Conheça Majur. LGBTQ+, indígena e chefe de comunicação em uma aldeia no interior de Mato Grosso.



# Plantae

Animação - 10'25" - 2017, RJ

16

Autor/Autora: **Guilherme Gehr**

**Sinopse:** Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza.

Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.



# Abelhas, polinização e agricultura

16

Documentário - '21:02 - 2018, RJ

Autor/Autora: **Renata Bacellar Mello**

**Sinopse:** A cada dia as abelhas vêm ganhando mais espaço na mídia por sua importância na polinização. Mas o que é polinização? Quem são essas abelhas? Por que elas são importantes? Estas são algumas das perguntas que podem ser respondidas neste documentário que traz os diferentes olhares dos agricultores sobre as abelhas e a importância delas na produção de alimentos. O filme revela também diferentes espécies de abelhas que ocorrem na região de Lumiar e Vargem Alta em Nova Friburgo/RJ e suas características.

# **MÚSICA E ORALIDADE**



# Bando, Um Filme De:

Documentário - 97' - 2018, BA

16

Autor/Autora: **Susan Pereira da Silva Marques**

**Sinopse:** A história do grupo teatral baiano Bando de Teatro Olodum, que desde 1990 leva aos palcos espetáculos com atrizes e atores negros se tornando um símbolo de identidade brasileira, com um discurso estético, político e social.



# As Pastoras – Vozes Femininas do Samba

Documentário - 74' - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Juliana Chagas Gouveia**

**Sinopse:** Nas escolas de samba as mulheres cantoras são chamadas de Pastoras. Suas vozes dão leveza ao samba. Nos primórdios, as mulheres, ao cantar em coro as composições que mais gostavam, determinavam qual seria o samba vencedor na quadra. Hoje, as Pastoras fazem parte da Velha Guarda e continuam a emprestar suas vozes aos sambas mais tradicionais de suas escolas. No Rio de Janeiro, a Portela foi uma das primeiras escolas de samba a manter viva essa tradição. Neste documentário, vamos conhecer a história das quatro Pastoras da Portela: Tia Surica, Neide Santana, Áurea Maria e Jane Carla.



# Tambores de Arrozal

Documentário - 37' - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Carlos Junior**

**Sinopse:** Tambores de Arrozal é um documentário idealizado por um grupo de documentaristas cariocas, produzido pela Produzcultura, com direção de Carlos Júnior e produção executiva de Eufrate Almeida, que relata a cultura do jongo. Tradição enraizada no povo arrozalense, grande parte, descendente dos povos africanos, trazidos como cativos para a agricultura da região conhecida como Vale do Café.

Com o objetivo de reconhecer a significância dos praticantes do jongo arrozalense, como protagonista de sua história, o documentário debruçou-se sobre o conteúdo, com narrativa e formação de rodas de jongo, em planos cinematográficos, para imortalizar em registro digital, a resistência das práticas culturais de seus ancestrais, no cultivo de suas raízes e incentivar as novas gerações, para darem continuidade à cultura do jongo, como herança histórica da região.

A História das comunidades remanescentes dos quilombos, não estaria completa, não fosse pela musicalidade dos descendentes de africanos. A comunidade de Arrozal, distrito de Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, carrega uma das heranças históricas da cultura africana, revelada em seus cantos e danças.

Jongo, também conhecido como caxambu e corimá, é uma dança de origem africana, praticada ao som de tambores; é uma música, essencialmente rural e faz parte da cultura afro-brasileira; influenciou, em especial, na formação do samba carioca, e a cultura popular brasileira como um todo. Segundo os jongueiros, como são chamados os seus praticantes, o jongo é alma e espírito do samba. O grande fruto dessa cultura, sem dúvida, foi o samba! Com seus tambores, construídos a partir de tronco de árvore e pele de animal, afinados ao calor da fogueira, o Jongo era o ritmo mais tocado no alto das primeiras favelas cariocas. Nas casas dos antigos sambistas e compositores de respeito e, na velha guarda das escolas de samba, havia sempre rodas de Jongo. Do ritual de encontro entre jongueiros, por meio de poesia de improviso a ser decifrada, surgiram os famosos versos de partido-alto e do samba de terreiro, que devem ser criados na hora, pelo improvisador, e respondido pelo desafiante. Uma herança clara das Rodas de Jongo.

São João Batista do Arrozal ou simplesmente Arrozal, é o terceiro distrito do Município de Pirai-RJ, e tratava-se de uma região muito próspera na agricultura; ocupava a mão de obra de, aproximadamente, dez mil negros escravizados nas culturas de arroz, cana de açúcar e café.

Até final do século XIX, o local serviu de entreposto comercial, grande parte da produção agrícola dos municípios paulistas e mineiros, do Vale do Paraíba, escoava por Arrozal, em direção aos portos do Estado do Rio.

Hoje, pouco mais de sete mil pessoas vivem em Arrozal e menos de 1% mantém as tradições de seus ancestrais, oriundas do continente africano, é nessa parcela que o jongo sobrevive.



## **Kabadio - O tempo não tem pressa, anda descalço**

16

Documentário - 1h16' - 2016, Brasil

Autor/Autora: **Daniel Leite**

**Sinopse:** Um mergulho profundo em um novo mundo, cheio de ritos, música, magia, segredos, imagens fascinantes e depoimentos de personagens reais que tentam sobreviver e manter suas tradições, em meio a uma guerra civil e a realidade do contrabando de mercadorias.

No coração da Casamança (região ao sul do Senegal), um pequeno vilarejo muçulmano, uma espécie de ilha mística protegida por guias religiosos chamados de Marabus, e pelo som de tambores, que acendem a fogueira e ditam a sorte de um futuro incerto, onde o misticismo é o único escudo protetor. Estamos em frente a um grande espelho. O espelho da alma. Onde sopram ventos que se pode tocar; onde se sente o pisar da terra seca a alguns quilômetros do mar. Onde se escutam os risos de crianças iluminadas, que transmitem esperança aos que conseguem se aproximar. Onde o tempo não tem pressa, anda descalço.

**PEDAGOGIAS EMERGENTES**  
**E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



# DETOX SP

Documentário - 60' - 2017, SP

16

Autor/Autora: **Leela Filmes**

**Sinopse:** Um filme sobre um novo olhar a respeito da nossa relação com as águas. O que as águas e os rios dizem sobre nós? DETOX SP sugere uma mudança em nós e conseqüentemente nos nossos rios e nas nossas cidades.



# A Pedra

Documentário - 81' - 2019, RJ

16

Autor/Autora: **Davidson Davis Candanda**

**Sinopse:** Roberto Borges é professor do mestrado em Relações Étnico-Raciais do Cefet-RJ - curso que ele ajudou a criar.

A professora Heloise da Costa realiza, numa escola municipal da Vila Cruzeiro, favela do Complexo da Penha (RJ), um projeto que trabalha a construção de identidade de crianças negras.

Aos 42 anos, Adelson Martins tenta terminar o ensino médio e gerir o seu próprio negócio, uma serralheria, com ajuda da esposa.

O filme é um olhar sobre esses três personagens, aborda algumas de suas conquistas na luta antirracista, além de levantar questões sobre racismo na educação



# A câmera de João

Ficção - 21' - 2017, GO

16

Autor/Autora: **Tothi Cardoso**

**Sinopse:** João é um garoto que está descobrindo as emoções da fotografia através da relação com o avô, um fotógrafo saudosista que coleciona registros da cidade. Uma caixa de memórias foi aberta, passado e presente passam diante dos olhos de João. A fotografia atravessa gerações e perpetua a história. João também gosta de fotografar.



# Lílian Ziehe: uma super mãe

16

Documentário - '3:29 - 2019, RJ

Autor/Autora: **Marina Ziehe**

**Sinopse:** Lílian Ziehe, 41 anos, é uma mulher que atua na área de gestão de resíduos. Após descobrir que o lixo que ela separava cuidadosamente para a coleta seletiva não era efetivamente reciclado, Lílian passou a adotar hábitos que visam reduzir ao máximo a quantidade de lixo que a sua família produz, adotando o conceito “zero waste,” ou “lixo zero.” Ela espera que a sua atitude possa ser exemplo para outras pessoas, inclusive para sua filha de 5 anos de idade, Mariana.



# Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC

16

Documentário - 27'3" - 2018, SC

Autor/ Autora: **Lucas Venceslau Krupacz Leal**

**Sinopse:** “Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC” é um vídeo-documentário que discute os resultados das ações afirmativas para negros dentro da Universidade Federal de Santa Catarina após uma década de sua implantação. A Lei de Cotas foi sancionada em 2012 e garante a reserva de 50% das vagas (por curso e turno) nas instituições públicas de ensino a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Deste número, um percentual mínimo de vagas correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado é reservado para estudantes destes grupos. Na UFSC, essa política foi implantada em 2008 e completa dez anos em 2018. A narrativa é contada num passo-a-passo de uma revolução possibilitada pelo acesso à educação e mostra os desdobramentos da luta histórica pela conquista de cotas nas universidades. As histórias se sustentam nas vozes de estudantes negros cotistas, professores, pesquisadores, e representantes

de órgãos institucionais, que debatem os seguintes temas: (1) desigualdade racial brasileira; (2) contextualização histórica das cotas; (3) racismo e universidade; (4) importância das ações afirmativas para estudantes e comunidade; (5) verificação da autodeclaração de pretos e pardos; (6) políticas de permanência e dificuldades; (7) impactos e novos desafios.

(O documentário é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Jornalismo da UFSC realizado pelo estudante Lucas Venceslau Krupacz Leal)



# Santuário Macaense Ameaçado

**Conscientização e denúncia ambiental**

3'10" - 2018, RJ

16

Autor/Autora: **Jhones Poubel**

**Sinopse:** Em domingo de sol, buscamos uma aventura em uma cachoeira de Macaé RJ, na região serrana de Macaé em Serra da Cruz. Uma área particular de beleza exuberante sendo um santuário por seus visitantes. Um local sensível aos impactos ambientais realizado pelo desrespeito das leis ambientais de proteção de margens e das nascentes dos recursos hídricos.



# A lavadeira Mascarada

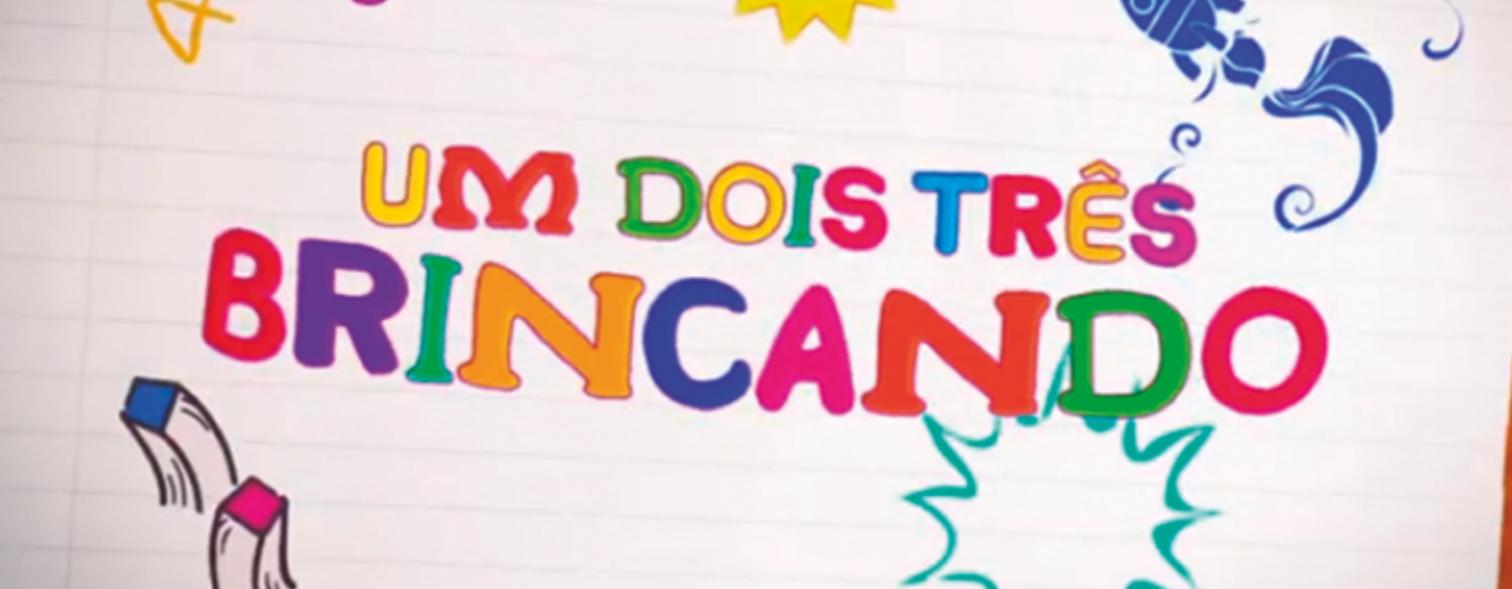
## e a Lenda do Pássaro Santo

16

vídeo didático - 9'36" - 2015, RJ

Autor/Autora: **Pedro de Almeida Cunha**(Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências FFP - UERJ)

**Sinopse:** Quarto vídeo da série didática As aves através da janela, produzida pelo laboratório de vídeos do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Aves comuns em quintais, praças e até mesmo nas ruas de movimentados centros urbanos são captadas pelas lentes e trazidas ao público escolar a fim de convidar o espectador para um olhar mais atento ao ambiente que se encontra além da sua janela.



# UM DOIS TRÊS BRINCANDO

## **1,2,3 Brincando: Reinventando o Espaço Escolar**

16

Documentário - 27' - 2018 RS e SC,

Autor/Autora: **Rachel Aline Hidalgo Munhoz**

**Sinopse:** Gravado durante visita aos mais de 70 Centros de Educação Infantil (CEIs) de Joinville-SC, o documentário realizado pelo Grupo de Pesquisa Ribombo apresenta, por meio de depoimentos da comunidade escolar, a transformação do olhar sobre o brincar e o cuidar e como essa mudança de sentido interferiu nos espaços educativos.



# Preservar “A” RESTINGA nos protege

16

Mobilização Ambiental - 19' - 2019, RJ

Autor/Autora: **Jhones Poubel**

**Sinopse:** RESTINGA DO ABRICÓ – PATRIMÔNIO NATURAL DE RIO DAS OSTRAS

Motivados pela importância da conservação do patrimônio natural de Rio das Ostras, no futuro e no bem estar da sociedade, um grupo de cidadãos se mobilizou para conversar sobre o ambiente costeiro da restinga, que tem o importante papel de serviços ambientais, protegendo a linha de costa e abrigando uma rica biodiversidade, além de compor um importante elo natural no rosário de Unidades de Conservação, que colaboram significativamente para que Rio das Ostras seja considerada uma cidade sustentável e um ótimo destino de ecoturístico na região.

Convidamos a todos que quiserem participar visitando a restinga do Abricó para conhecer esta rica área natural de Rio das Ostras e debater sobre as diversas características, aspectos e a importância deste ambiente de restinga no contexto da conservação ambiental municipal e regional.

Uma ação com o objetivo de conversar com a população sobre o ambiente de restinga da Praia do Abricó nas pérgolas do calçadão/ciclovía.



# Agro é POP

Mobilização Ambiental - 7' e 6" - 2019, RJ

16

Autor/Autora: **InSitu.**

**Sinopse:** A InSitu produziu este vídeo com o propósito de alertar a população em relação ao uso crescente de agrotóxicos no país.



# Conduta Armada

Documentário - 5' e 30'' - 2017

16

Autor/Autora: **Rafael Nogueira Costa.**

**Sinopse:** Resultado da prática dialógica no campo da Educomunicação, este trabalho foi realizado por jovens de Curaçá-Bahia, como parte educativa do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha-azul (ICMBio) em articulação com o Coletivo de Pesquisa em Cinema Ambiental (CUCA/UFRJ). O filme foi pensado, filmado e editado em uma tarde.

**FOTOGRAFIAS**

Heidy Rodrigues  
Ilha Bela/SP, 2018  
Festival Decolonial 2019





Lise B.  
Lisboa, 2018  
Festival Decolonial 2019





**Jeanete Simone Fendeler Höelz**  
**Macaé/RJ, 2019**  
**Festival Decolonial 2019**

**Suzani Cassiani e Irlan von Linsingen**  
**Timor-Leste, 2019**  
**Festival Decolonial 2019**





**Rachel Hidalgo**  
**Joinville/SC, 2018**  
**Festival Decolonial 2019**



**Samuel Urban**  
**Ermera/Timor-Leste, 2019**  
**Festival Decolonial 2019**

Samuel Urban  
Ermera/Timor-Leste, 2019  
Festival Decolonial 2019



Samuel Urban  
Ermera/Timor-Leste, 2019  
Festival Decolonial 2019





**Samuel Urban**  
**Ermera/Timor-Leste, 2019**  
**Festival Decolonial 2019**



# festival decolonial 2019

## Auditório Nupem

**22/08**

16:00 - Depois do Vendaval - 78"  
17:20 - Roda de conversa com a presença do diretor José Carlos Asbeg  
18:00 - As Balas Que Não Dei ao Meu Filho - 13"  
18:15 - Tambores do Arrozal - 37"  
19:00 - Intervalo  
19:30 - A Camera de João 21"  
20:00 - Lilian Ziehe: uma super mãe - 3"29'  
20:05 - Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC - 27"03'  
20:30 - 1,2,3 Brincando: Reinventando o Espaço Escolar - 27"



UFRJ



**23/08**

16:00 - Ardentia - 69"  
17:20 - Roda de Conversa sobre o Festival Decolonial  
18:00 - Vigia - 22"37'  
18:25 - Nova Redenção - 23"  
19:00 - Intervalo  
19:30 - Agro é POP - 27"  
20:00 - Santuário Macaense Ameaçado - 3"10'  
20:05 - DETOX SP - 60"



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO



**24/08**

17:00 - Abelhas, polinização e agricultura 21"02'  
17:25 - Plantae - 10"25'  
17:40 - Preservar "A" RESTINGA nos protege - 19"  
18:00 - A lavadeira mascarada e a lenda do pássaro santo - 9"36'  
18:10 - Travessia - 23"40'  
18:35 - Majur - 20"  
19:00 - Roda de Conversa sobre o Festival Decolonial  
19:30 - Intervalo  
19:50 - Conduta Armada - 7"



Apoio:



INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE (NUPEM)

Endereço: Av. São José Barreto, 764 - São José do Barreto, Macaé - RJ, 27965-045